

## Rosiska Darcy de Oliveira



**Rosiska Darcy de Oliveira** nasceu no Rio de Janeiro, formou-se em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro nos anos 1960, mas começou a trabalhar como jornalista nos principais meios de comunicação brasileiros, como a revista *Visão*, *TV Globo* e o *Jornal do Brasil*.

**“Introduzir a incerteza, a pluralidade e a escolha onde só há certeza, unanimidade e conformidade.”**

Para a escritora e jornalista Rosiska Darcy de Oliveira, este é um dos preceitos fundamentais do jogo democrático. Coerentemente, o fio condutor que perpassa a sua vida e a sua obra entrelaça o elogio da liberdade, a defesa dos direitos humanos, a valorização da cultura feminina, a atenção aos desafios da vida nas cidades grandes e das novas tecnologias.

Nascida no Rio de Janeiro, formou-se em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro nos anos 1960, mas começou a trabalhar como jornalista nos principais meios de comunicação bra-

sileiros, como a revista *Visão*, *TV Globo* e o *Jornal do Brasil*, mas teve a carreira interrompida pelo exílio, acusada de denunciar torturas contra presos políticos. Foi obrigada a sair do país em 1970 e passou quinze anos em Genebra. Ali, aproximou-se do pensamento do pedagogo Paulo Freire e do pai da teoria do desenvolvimento cognitivo, Jean Piaget. Fez o doutorado em educação e lecionou na universidade de Genebra, além de se engajar no crescente movimento internacional de mulheres.

De volta ao Brasil com a anistia aos perseguidos políticos na fase da redemocratização, Rosiska



CASA STEFAN ZWEIG

APOIO



abraçou firme o movimento feminista. Presidiu a coalizão de Mulheres Brasileiras para a Rio-92. Em 1995, foi nomeada presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e foi uma das chefes da delegação brasileira à Conferência da ONU sobre a Mulher em Beijing. Foi embaixadora na Comissão Interamericana de Mulheres da OEA, e consultora da Unesco sobre o tema a emergência do feminino na cultura. Fundou e dirigiu, durante doze anos, o Centro de Liderança da Mulher no Rio de Janeiro. A sua vivência e visão da cultura feminina como fator civilizatório inspiraram o seu ensaio *Elogio da Diferença*.

Seu livro *Reengenharia do Tempo* (Rocco, 2003), segundo grande momento em sua escrita ensaística, questiona os usos do tempo, aflição constante e crescente no mundo contemporâneo em defesa da sobrevivência da vida privada. Memórias e ideias, experiências e projetos se combinam numa sequência de livros que reinventam a crônica, inaugurando o que a crítica literária chamou de crônica ensaística: *A Dama e o Unicórnio* (2000), *Outono de Ouro e Sangue* (2002), *A Natureza do Escorpião* (2006), *Chão de Terra* (2010), *Baile de Máscaras* (2014) e *Pássaro Louco* (2016).

Membro do Pen Club do Brasil e professora do doutorado em Letras da PUC-RJ, Rosiska Darcy de Oliveira foi eleita em 2013 para a Academia Brasileira de Letras (ABL), instituição cujo objetivo máximo é o cultivo da língua e da literatura. A escritora alerta para o perigo de se abusar do poder da linguagem e com a crescente violência no trato verbal entre as pessoas:

“A brutalidade na linguagem é, por um lado, a expressão de um mundo sem rosto, sem ética, sem superego, sem tabu. Por outro, é fermento dessa cultura brutal.”

Rosiska Darcy de Oliveira foi condecorada com a medalha da Ordem do Rio Branco por serviços prestados à nação. Em 2019 estreou o documentário *Elogio da liberdade*, dirigido por Bianca Comparato, que conta a história de sua vida. Sobre sua colega na ABL, diz o escritor e ex-ministro da Educação, Eduardo Portella:

“Ela é escritora no conto, na crônica, no ensaio, no memorialismo, nos pedaços insubmissos do poema. Persiste em suas crônicas uma verticalidade que não é conhecida dos cronistas horizontais, tudo isso sem sacrificar os seus compromissos comunicativos. Apenas sabedora de que escrever literatura vem a ser, antes de tudo, inventar.”




Texto: Kristina Michahelles



© 2019, Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

Fundação Konrad Adenauer  
Rua Guilhermina Guinle, 163  
Botafogo CEP: 22270-060  
Rio de Janeiro, RJ – Brasil  
Tel: (+55/21) 2220-5441  
Fax: (+55/21) 2220-5448

[www.kas.de/brasil](http://www.kas.de/brasil)

 KAS.Brasil  
 KASBrasil  
 KASBrasil

